Designação do projeto: SPIN – Sustainable ProteIN

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000192-LA9.5

Objetivos operacionais: Aumentar a quota de mercado nacional associada ao consumo dos produtos agroalimentares portugueses; aumentar o valor das exportações agroalimentares portuguesas; aumentar o valor de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) destinado à cadeia de valor agroalimentar.

Entidades beneficiárias:
Instituto Politécnico de Santarém
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
Egocultum, Unipessoal Lda.
Vivid Foods, Lda.
Olhasaudade Unipessoal Lda.
Associação de Defesa do Património de Mértola
ANPOC – Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais
Pereira Palha Agricultura, Lda.
CAMPOTEC – Comercialização e Consultadoria em Horto-Frutícolas, S.A
Narciso Dias & Filhos, Lda.
Carlos Augusto Lopes Serras
Confeitaria Monteverde, Lda.
GL International Food, S.A
Panificadora Marques Filipe Indústria de Panificação, Lda.

Data de início: 2023/01/01

Data de conclusão: 2025/09/30

Custo total elegível: 888.376,06€

Custo total elegível INIAV: 276.446,03€

Comparticipação Comunitária: 100%

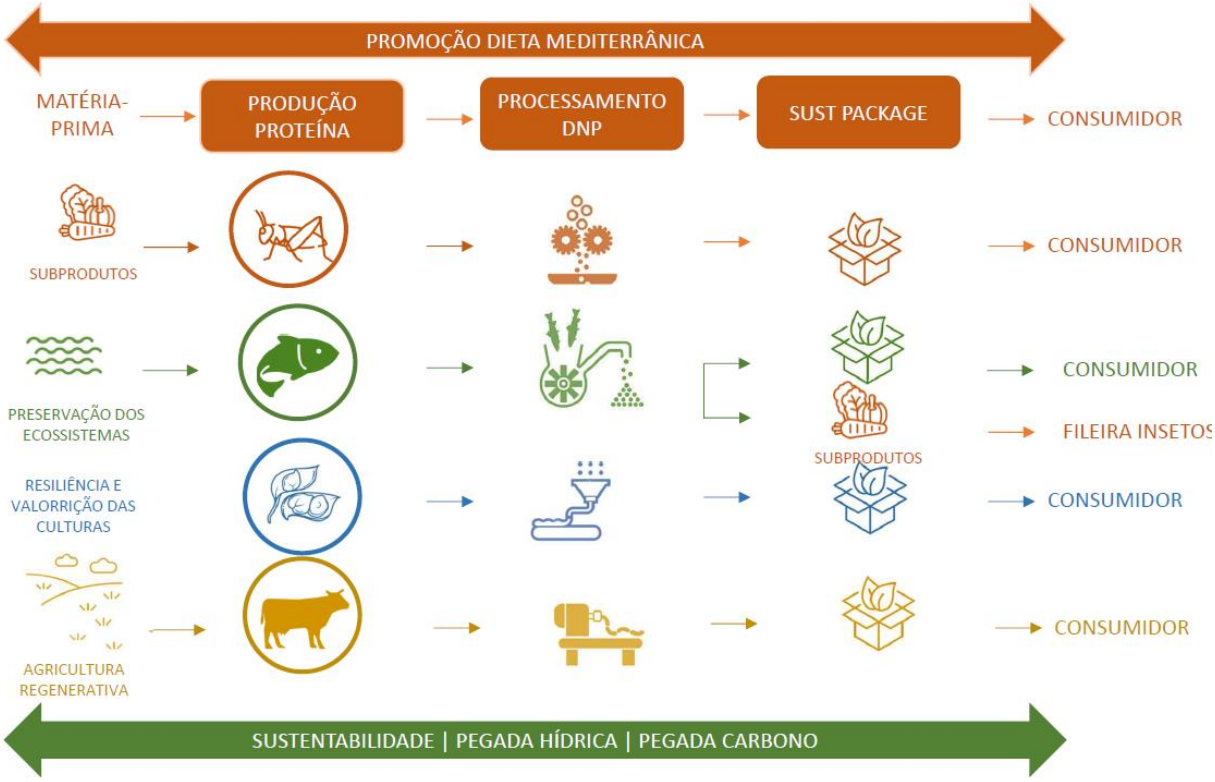
Logotipo:

Objetivos, atividades e resultados esperados: O Projeto SPIN aborda quatro oportunidades, distribuídas por quatro fileiras, focadas na obtenção de proteína saudável e sustentável, que permita contribuir para o desenvolvimento de novos produtos e acompanhar as novas tendências de consumo:

Oportunidade 1) valorizar os grilos da espécie *Acheta domesticus* como fonte alternativa de proteína, incorporando-a gradualmente na Dieta Mediterrânica, contribuindo para dietas saudáveis e sustentáveis;

Oportunidade 2) valorizar a espécie não nativa *Silurus glanis* (peixe-gato-europeu), dada a sua rápida disseminação e abundância pelo rio Tejo, como proteína animal de qualidade, contribuindo para dietas saudáveis e para equilibrar o ecossistema aquático do médio e baixo Tejo;

Oportunidade 3) valorizar variedades de chícharo e de grão-de-bico, reforçando a resiliência e a adaptação das variedades nacionais às alterações climáticas, como fontes de proteínas saudáveis e sustentáveis;

Oportunidade 4) promover a sustentabilidade da área agrícola através da agricultura regenerativa, melhorando o desempenho ambiental e climático das explorações, concomitantemente, utilizar estas explorações para a obtenção de proteína de origem bovina (carne bovina) que cumpra as normas mais rigorosas em matéria de bem-estar animal.

Assim, cada oportunidade vai ser dividida num conjunto de atividades ligadas às fileiras (insetos, pescado, proteaginosas e carne), que comportam desde a valorização de matérias primas, a formulação de novos produtos, caracterização e estudos de embalagem. Há ainda três atividades transversais: avaliação do ciclo de vida, a disseminação e capacitação e a plataforma digital e cross-selling.